



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE SERRA AZUL

Data: 25/02/2022

Horário: 08h30 às 12h30

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Daniel Mobley Grilo, Douglas Schauerhuber Nunes e Maria Auxiliadora Santos Essado.

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Gustavo Samuel Silva Santos

Juízo de Execução responsável:

Hélio Benedini Ravagnani

Diretor:

Valdemar Alves dos Santos– Diretor Técnico III

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Valdemar Alves dos Santos– Diretor Técnico III

Data da inspeção anterior: 10/04/2015

Descrição da metodologia/narrativa da inspeção:



Adentramos a portaria da unidade prisional por volta das 8h30 do dia 25/02/2022. Fomos imediatamente levados à sala do diretor geral da unidade.

Informamos ao responsável acerca da visita de inspeção que seria realizada no local, como acontecera no ano de 2015. Iniciamos esclarecendo que iríamos direto aos locais de aprisionamento sendo que, posteriormente, encaminharíamos ofício à unidade prisional solicitando informações mais detalhadas, motivo pelo qual precisaríamos do e-mail do responsável pelo estabelecimento. Nessa conversa inicial fomos informados sobre o gerenciamento da população prisional. A unidade é composta por 8 pavilhões, divididos da seguinte forma:

- a) **Pavilhão 1:** presos que realizam trabalho interno na unidade prisional, com 108 presos;
- b) **Pavilhão 2:** presos que estudam, com 107 presos;
- c) **Pavilhão 03:** trabalho em empresa, atualmente desativada, com 100 presos;
- d) **Pavilhão 04:** trabalho em empresa, atualmente a empresa de cigarros, com 114 presos;
- e) **Pavilhões 05 e 06:** presos primários, sendo que o pavilhão 05 estava com 112 presos e o 06 com 150 presos;
- f) **Pavilhão 7:** presos faccionados, atualmente com 140 presos e, por fim,
- g) **Pavilhão 8:** presos faltosos, com 144 presos.

O diretor destacou que, por conta da pandemia, das 8 celas de cada pavilhão, 1 sempre estava vazia para permitir a realização de eventual isolamento, caso necessário. Cada cela comporta 12 presos. Ademais, o diretor informou que a unidade em questão será transformada em Penitenciária, estando pendentes apenas alguns aspectos burocráticos para tanto.



Na inspeção de 2015, assim como agora, percebeu-se que há uma piora das condições de aprisionamento conforme o gradiente de “periculosidade” estabelecido pela direção. Assim como em 2015, os pavilhões mais lotados são os do fundo da unidade prisional (7 e 8), havendo tratamento diferenciado em relação a outros pavilhões, conforme se observa em relação a diversos tópicos objeto de questionamento aos presos.

Foi permitido o acesso a todas as instalações sem qualquer restrição, inclusive sem embaraço para realização de fotos, ressaltando-se a presteza dos servidores que acompanharam nossa inspeção.

No dia 02/03/2022 foram encaminhados, via mensageria eletrônica, ofícios com pedidos de informação acerca do quadro de funcionários, estrutura de saúde e distribuição de medicamentos, informações sobre o perfil da população de presos, forma de revista e esclarecimentos sobre as condições de trabalho e estudo.

Os ofícios foram respondidos pela unidade prisional em 19/04/2022.

O prédio da unidade foi inaugurado em 2008.

Conforme imagem extraída do Google Maps, eis a estrutura da unidade prisional:



Na parte da frente, **da esquerda para a direita**, há a entrada da unidade prisional. Logo em seguida fica a parte administrativa. Dentro das muralhas, a primeira construção que se vê após a parte administrativa, é o setor da saúde. Adiante o primeiro bloco habitacional compostos por 4 raios (raio 01 a 04, sendo o 01 o primeiro na parte inferior esquerda e os demais em ordem crescente no sentido anti-horário). Após, na área central da Penitenciária estão os galpões de trabalho, as salas de aula. Em seguida há mais um bloco habitacional com 04 raios (raios 05 a 08, sendo o 05 o primeiro na parte inferior esquerda e os demais em ordem crescente no sentido anti-horário). Cada raio tem 8 celas, com camas para 12 presos.

A visita se iniciou pelo pavilhão disciplinar. Posteriormente, dirigimo-nos aos pavilhões 03, 07 e 08, galpões de trabalho, escola, cozinha, setor de seguro. Encerramos a visita indo até o almoxarifado. Nos locais de aprisionamento nos dividimos e entrevistamos presos de celas aleatórias, passando por mais de uma cela para obter maiores informações sobre as condições de aprisionamento.



Sobre a gestão da população prisional notamos que o pavilhão 3 é para presos que realizam o trabalho interno, ao passo que os pavilhões 7 e 8 são destinados aos presos pertencentes a facção e faltosos, respectivamente.

Segundo o diretor da unidade, responsável pelas informações, todas as medidas de contenção ao COVID-19 estão sendo tomadas, conforme resposta de ofício encaminhada à Defensoria Pública. O isolamento está sendo feito no setor de inclusão e, ainda, na cela destinada a isolamento nos pavilhões. Não é realizado teste se o preso estiver assintomático. Não houve óbito por COVID na unidade prisional.

O CDP possui capacidade para 857 presos, sendo que havia 1023 presos na data da inspeção. Importante anotar que, na inspeção realizada em 10 de abril de 2015, com a mesma capacidade, havia 1160 presos no local. Houve diminuição da superlotação no período.

Alimentação

A comida é preparada na cozinha do CDP. Segundo os presos são realizadas três refeições diárias (café da manhã das 7h, almoço das 11h e jantar às 16h30).

Em geral os internos manifestaram que a qualidade da comida é ruim e que a quantidade fornecida é insuficiente. Maior parte dos presos relataram passar fome pela quantidade insuficiente de alimentação fornecida e pelo longo período de jejum (das 16h às 7h30, ou seja, 15h30). Houve reclamação sobre o não fornecimento de salada ou frutas, havendo muita repetição das proteínas, consistentes em polenta, ovo e carne moída. Reclamaram que o café é fornecido sem açúcar.



No dia da visita fomos à cozinha e verificamos *in loco* as marmitas e a preparação da comida. Havia banana. O aspecto da comida não era bom, conforme fotos no Anexo I. Não havia a variedade determinada pelas resoluções e normas aplicáveis, eis que não fora sequer fornecida salada.

A direção da unidade prisional confirmou os horários de fornecimento da alimentação, salientando que não há orientação de nutricionista, sendo que o controle de qualidade seria feito pelo servidor da unidade prisional responsável pelo setor da cozinha. Uma análise do cardápio confirma em parte a reclamação dos presos. As proteínas se repetem, com prevalência de salsicha, ovo e calabresa. De outro lado, há a informação de que a salada seria proveniente das duas hortas que existem no local. Inobstante haja informação, nos cardápios fornecidos, de que haveria salada todos os dias, essa informação foi negada pelos presos e, no dia da inspeção, não havia salada, conforme fotos do anexo I. Havia banana.

Os presos reclamaram, ainda, que a proibição de entrada de alimentação com as visitas agravou a falta de alimentação que os faz passarem fome.

Nota-se que a situação encontrada em 2015, conforme relatório anterior, era similar, indicando continuidade dela por mais de 7 anos sem qualquer solução:

Alimentação:

A comida é produzida na própria unidade, sem acompanhamento por nutricionista. Segundo a direção, são seguidas as normas da coordenação da SAP.

São servidas três refeições diárias, às 7hs, às 11hs e às 17hs. Durante todo o período noturno, não é fornecida qualquer alimentação aos detentos.

Os presos entrevistados avaliaram a qualidade da comida como ruim, observando que é comum o oferecimento de alimentos mal cozidos ou azedos. Reclamaram, ainda, que a quantidade fornecida diariamente é insuficiente.

Ao ser indagado, o diretor da unidade afirmou que é feito controle da qualidade da alimentação. Chama atenção, porém, o fato de ter dito que tal tarefa é realizada pelo próprio diretor de segurança, e não por profissional com conhecimento técnico para tanto.



Vestuário e Higiene:

Houve reclamação quanto a quantidade de vestuário e de kits de higiene fornecidos. Os presos do pavilhão 3 narraram que há reposição quando solicitado, ao passo que os presos dos pavilhões 7 e 8 disseram não ocorrer reposição em qualquer hipótese.

De acordo com a direção da unidade prisional, entretanto, a reposição dos itens seria feita de acordo com o pedido do preso, sendo que informaram que há fornecimento semanal de 1 sabonete, 1 papel higiênico, 1 aparelho de barbear, 01 pasta de dente e 1 escova de dente.

Chamou atenção, neste ponto, que mesmo quando solicitados a apresentar os kits fornecidos pela unidade, os presos não nos mostravam porque não tinham nada para mostrar. Conseguimos ver apenas uma pasta de dente no pavilhão 7, de modo que, ao menos de maneira indiciária, a informação de que estes itens não são fornecidos se confirmou durante a inspeção. Indo em todas as celas dos pavilhões 7 e 8, como já afirmado, encontramos quase nenhum item do kit de higiene com os presos (sabonete, pasta de dente, escova de dente, aparelho de barbear e papel higiênico).

A situação, se comparada com o que constatado pela DPE/SP no ano de 2015, piorou, dado que anteriormente os presos diziam ao menos receber sabonetes semanalmente:

Os presos, porém, afirmaram receber toda sexta-feira sabonete, desinfetante e detergente, sendo necessária a solicitação de produtos como sabonete, escova de dente e aparelho de barbear. Afirmaram que tais pedidos são feitos através de "pipas" e que muitas vezes não obtêm resposta.

A limpeza das celas é feita pelos próprios presos, através de uma escala determinada pela própria direção, sem que haja responsáveis pela "faxina".



A limpeza das celas e do pátio é feita pelos próprios detentos. Houve reclamação acerca da falta do fornecimento dos materiais de limpeza. No dia da inspeção verificamos a situação precária das vassouras e rodos, conforme fotos.

A direção da unidade prisional informou que a reposição dos itens de limpeza seria semanal.

Educação

Há local específico para sala de aulas e biblioteca. Segundo a direção da unidade prisional, há 4072 livros e a média de 600 empréstimos/mês. Atualmente não tem havido remição pela leitura.

Há oferta de ensino regular (fundamental e médio) por professores da rede pública de ensino apenas aos presos que habitam o pavilhão 2. Os demais presos não têm acesso ao ensino fornecido na unidade. Isso foi objeto de reclamação dos presos dos demais raios, no sentido de que a unidade não oferecia a possibilidade de estudo a todos os detentos.

A direção da unidade prisional informou que há 78 presos estudando, dividindo-se da seguinte forma:

Nível de Escolaridade	Nº de Alunos matriculados	Nº de Vagas
Alfabetização	14	30
Ensino Fundamental	26	40
Ensino Médio	38	40
Ensino Profissionalizante	00	00



Ensino Superior	0	0
-----------------	---	---

Há 4 salas de aula, sendo que as aulas ocorrem das 07h às 11h45 e das 12h30 às 17h10.

Em relação à inspeção anterior, realizada em 2015, nota-se que o número de presos estudando diminuiu consideravelmente no período. Se em 2015 havia 107 presos estudando, agora, em 2022, há 78.

Trabalho

Há locais de trabalho na unidade prisional. Atualmente há apenas uma empresa, que produz cigarros, em um dos barracões de trabalho da unidade. Somente ganham remição por trabalho os presos que auxiliam nas rotinas da unidade prisional, desempenhando atividades voltadas para a limpeza, manutenção e conservação predial, bem como atividades voltadas a preparação de alimentos, cultivo de hortaliças e manejo de animais e nas oficinas internas. Não há “faxinas” na unidade prisional, de modo que os presos que auxiliam nas rotinas dos pavilhões de maneira rotativa, não fazem jus à remição. A justificativa da direção da unidade prisional é que a ideia é evitar a criação de lideranças. Não há faxina no local desde 2009. A falta de trabalho na unidade também foi objeto de reclamação por parte dos presos.

Segundo a direção da unidade prisional, aqueles que trabalham nas oficinas internas recebem $\frac{3}{4}$ do salário-mínimo, ao passo que os presos que trabalham em serviços gerais recebem $\frac{1}{4}$ do salário-mínimo oriundo do salário dos demais presos como remuneração pela Mão de Obra Indireta (MOI).



O trabalho em oficina interna se dá na empresa Palheiros Douradinho LTDA e os presos ficaram responsáveis pela produção de cigarrilhas de palha. Sobre as vagas de trabalho há as seguintes informações:

Tipo de Atividade Laboral	Quantidade de Presos
Trabalho interno em serviços gerais da Unidade Prisional	58
Trabalho em oficina interna	29
Trabalho externo	7
Total de presos em atividade laboral	104

Há as seguintes vagas:

Tipo de Atividade Laboral	Quantidade de vagas
Trabalho interno em serviços gerais da Unidade Prisional	58
Trabalho em oficina interna	30
Trabalho externo	7
Total de vagas disponíveis na unidade	105

Comparativamente à situação de 2015, houve redução dos postos de trabalho, eis que em 2015 havia 157 presos trabalhando, sendo que, à época, 51 trabalhavam em serviços gerais e 106 presos na oficina interna.

Estado das celas



Os locais de aprisionamento atualmente ocupados possuem alguns problemas estruturais, como pias, vasos quebrados e vazamentos, como o observado na cela 05 do pavilhão 07. Os presos costumam improvisar o reparo com o sabão que é fornecido pela unidade, de modo a diminuir os vazamentos. Falta lâmpadas. Isso foi observado na inspeção feita em 2015 e o problema permanece. Não há cama para todos

Cada pavilhão tem 08 celas que deveriam ser ocupadas por 8 presos. Na data da inspeção, havia uma média de 18 presos por cela no pavilhão 8 (aquele com maior quantidade de presos).

A ventilação das celas dos raios de convívio é precária, dado que inobstante as celas sejam fechadas por grades, há uma pequena janela aos fundos da cela, que dificulta a circulação do ar. A iluminação natural das celas não é boa. Chamou a atenção a precariedade dos colchões fornecidos aos presos. A falta de iluminação e a precariedade dos colchões já havia sido objeto do relatório de 2015. A situação permanece a mesma, mesmo passados 7 anos. Segundo os presos, o banho de sol é das 08h30 às 10h30 e das 13h30 às 15h30.

Houve reclamação de que a administração da unidade prisional não estaria permitindo a entrada e instalação de TVs nas celas 05 e 06 do pavilhão 7.

Se as celas dos módulos habitacionais possuem defeitos estruturais, as celas da ala disciplinar estão em estado bastante precário. O que chama mais atenção é a falta de ventilação. As celas não possuem janelas, possuem porta chapeada. Em 2015 isso já havia sido observado e a situação continua idêntica. Não havia presos no setor de seguro (Pavilhão de Medida Preventiva de Segurança Pessoal). No dia da inspeção havia 09 presos nas 10 celas destinadas ao setor disciplinar. De acordo com os presos, não há banho de sol, não há energia, as descargas não funcionam e a ventilação é muito



precária ou inexistente. Segundo a administração da unidade prisional, o banho de sol seria de 2 horas diárias no setor de seguro.

As celas do setor de inclusão também estão em estado bastante precário, demandando reformas estruturais. A situação precária de iluminação pode ser facilmente constatada nas fotos do anexo I. Cada cela do setor de inclusão tem capacidade para 12 presos. São 3 celas. No dia da inspeção havia 32 presos. Segundo a administração e, conforme confirmou a direção da unidade prisional, não há banho de sol no setor de inclusão.

Assistência Social e Psicológica

Os internos entrevistados relataram precariedade do serviço de assistência social e psicológico. Disseram ser raro conseguir atendimento, sendo que o foco da atuação destes profissionais, segundo narraram, seria a realização de exames criminológicos. Dos presos entrevistados, nenhum deles narrou ter sido atendido pela psicóloga ou assistente social da unidade.

A direção da unidade informou que há 01 assistente social e 01 psicóloga lotadas na unidade. De acordo com o relatado, teriam sido realizados 10 atendimentos psicológicos no último mês, excluídos exames criminológicos e, ainda, 22 atendimentos psicológicos. Considerando os mais de 1000 presos da unidade prisional, a quantidade de atendimentos é realmente pequena.

Em relação à última inspeção houve redução considerável no atendimento por estes profissionais. Em 2015, a informação é que teriam sido realizados 132 atendimentos por estes profissionais, ao passo que em 2022 houve apenas 32 atendimentos no período de 1 mês.



Disciplina

Os presos reportaram haver faltas disciplinares coletivas em razão de condutas indisciplinadas de um detento. Há suspensão de direitos, como recebimento de “jumbo”, “sedex”, correspondências e banho de sol. Afirmaram que as faltas são aplicadas de maneira arbitrária pelos agentes penitenciários e que, quando há sindicância, não são acompanhados de defensor público ou de advogado da FUNAP durante a oitiva.

A direção da unidade prisional informou haver aplicação de faltas àqueles que descumprem as regras de corte de cabelo e barba. Os presos confirmaram a ocorrência e faltas por esse motivo, alegando que, além da falta, muitos deles são agredidos. Informaram ainda que não há fornecimento regular de aparelho de barbear, de modo que sequer há como se cumprir a determinação de manter cabelo e barba aparados, pela ausência de meio adequado para tanto. Como já se relatou, chamou muito a atenção da equipe de inspeção a quase que completa ausência de itens de higiene com os presos no dia da inspeção, elemento que corrobora a versão dos presos acerca da arbitrariedade do reconhecimento de referido tipo de falta disciplinar.

A situação permanece igual era em 2015. Veja-se o teor do relatório anterior:



Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que não houve rebeliões nos últimos anos, e o último suicídio ocorreu em abril de 2012. Um dos presos entrevistados, porém, reportou a ocorrência de um suicídio aproximadamente um ano antes da realização da visita.

Os três presos entrevistados apontaram a imposição de sanções coletivas. Um deles fez referência apenas à supressão do banho de sol. Os outros dois relataram, porém, ter havido também suspensão do recebimento do "jumbo", de visitas, do recebimento de correspondências e sedex, além do próprio banho de sol.

Um deles ainda informou, quando realizada a inspeção, que todo o bloco 8 estava em tranca coletiva durante o período da tarde, há três dias. Frisou que adoção de tal espécie de medida pela direção é frequente.

Gerenciamento da população prisional e laudos

Por fim, quanto às visitas, apurou-se que ocorrem quinzenalmente, aos sábados e domingos, de maneira reduzida, das 09h às 15h, de acordo com o final da matrícula. A revista dos visitantes é feita com o uso de scanner corporal e os calçados por aparelho de Raio X e detector de metais. Segundo a direção da unidade não há revista vexatória. Os presos confirmaram que as visitas são realizadas quinzenalmente. Todavia, os internos entrevistados reportaram arbitrariedades na entrada dos visitantes. Os presos reportaram demora para que os visitantes cheguem nos pavilhões e assédio às visitantes por parte de alguns servidores. Reclamaram, por fim, que as celas ficam fechadas durante o período de visitação, de modo que os visitantes ficam durante todo o período no sol.

No relatório de 2015 havia reclamação dos presos quanto à revista corporal, o que acabou se resolvendo com o scanner corporal. Não houve informação sobre as visitas íntimas na visita atual da equipe de inspeção. Todavia, havendo informação de que as celas ficam fechadas durante a visitação, é provável que ela não esteja ocorrendo. Em 2015 se relatou que a visita íntima ocorria no interior das celas.



Segundo a direção não há laudo da Vigilância Sanitária. Não há laudo de vistoria da Defesa Civil, mas há Projeto Técnico do corpo de Bombeiros. Neste ponto, a situação melhorou em comparação com a inspeção de 2015, eis que, anteriormente, não havia laudo de nenhuma destas entidades.

O acesso ao banheiro é permitido 24 horas por dia, dado que cada cela possui seu banheiro. Segundo a direção o fornecimento da água seria ininterrupto. Todavia, pelo que se percebeu, isso é verdade em relação apenas aos presos do pavilhão 3. Os presos dos pavilhões 7 e 8 informaram haver racionamento e que ficam sem água durante maior parte do dia. Os presos entrevistados do Raio 3 narraram que naquele Raio não havia racionamento, porque era raio de trabalho. Todavia, o racionamento acontecia em alguns raios. Há 4 chuveiros por pavilhão com banho aquecido. Todavia, os presos entrevistados disseram que os chuveiros em questão não têm água quente. Com exceção do banho aquecido, a situação continua análoga à constatada em 2015, eis que há racionamento de água para alguns raios e para outros não.

Maus tratos/Tortura

Os presos entrevistados relataram serem alvo de violência física e psicológica por alguns servidores da unidade prisional. Essa foi uma reclamação geral dos presos entrevistados. Todos disseram que a “opressão” naquela unidade prisional seria um dos maiores problemas. Os presos informaram que as agressões físicas ocorreriam na radial, parte central da unidade, que dá acesso aos raios, de modo a evitar que outros presos presenciem o que ocorre. Relataram de ter medo de pedir atendimento por conta disto, eis que, as agressões ocorreriam justamente nestes momentos.



Os presos entrevistados deram primeiro nome de alguns servidores que seriam responsáveis pelos atos, como [REDACTED]. Apontaram a dificuldade de apontar todos os agressores porquanto os servidores não usam crachás, fato constatado pelos defensores no dia da inspeção. Além destes atos de agressão física, seriam comuns xingamentos. Dizem que quando pedem atendimento são xingados. Isso ficou evidente para a equipe de inspeção pelo medo inicial dos presos em serem entrevistados. Destaca-se que a situação permanece igual à constatada na inspeção realizada em 2015.

Saúde

A equipe inspecionou a enfermaria, o dispensário e os consultórios médico e odontológico, bem como as celas da enfermaria. A precariedade do atendimento de saúde e odontológico na unidade prisional foi destaque na fala dos presos, a ponto de ser destacado como o maior problema da unidade. Parte das demandas foi objeto de pedido de providências (Processo 1000082-15.2022.8.26.0496) Os presos disseram que há dificuldade para conseguir atendimento médico e o atendimento odontológico só acontece para aqueles que têm condições de pagar um dentista.

Há 05 celas no setor de saúde, sendo que na data da inspeção havia 01 preso no local.

A direção da unidade prisional informou que não há médicos atuando na unidade prisional, sendo que atualmente há apenas uma auxiliar de enfermagem com carga horária de 30 horas semanais. Segundo a direção, foram realizados 30 atendimentos médicos e 05 atendimentos odontológicos no último mês.



Considerando que há mais de 1000 presos na unidade prisional entende-se que a informação apresentada pelos presos se confirma. A média é de 1 atendimento médico por dia e 1 atendimento odontológico a cada 5 dias. A precariedade do atendimento de saúde se confirmou durante a inspeção, eis que, em determinado momento, um preso começou a convulsionar, informação que foi repassada pelos presos momentos antes do ocorrido, no sentido de que aquele preso não estaria recebendo atendimento adequado e convulsionava regularmente.

Neste ponto, a situação piorou muito em relação à última inspeção. Isso porque, na inspeção anterior, havia equipe pactuada com o município pela CIB62, havendo, em 2015, 01 médico, 01 enfermeiro, 02 auxiliares de enfermagem, 01 dentista com comparecimento quinzenal.

Assistência Jurídica

A direção da unidade prisional informou que há 01 advogado da FUNAP que atualmente trabalha na unidade. O atendimento está sendo feito de maneira híbrida, alguns dias presenciais e outros remotamente (videoconferência).

Os presos entrevistados relataram precariedade na assistência jurídica, narrando que só sabe do processo o preso que tem advogado constituído. Disseram não ter atendimento jurídico e nem informações sobre os seus casos por parte do setor responsável por estas informações no presídio. Elencaram a falta de assistência jurídica como um dos maiores problemas da unidade prisional. Os presos disseram que não são acompanhados de advogado nas oitivas de sindicância.

Comunicação com o mundo externo e recebimento de Sedex



Houve reclamação a respeito da demora na entrega de cartas que chegam na unidade. As cartas chegam todas violadas. Essa informação permanece igual constatado na inspeção realizada em 2015.

Quanto ao Sedex, narraram que há demora excessiva para que ele chegue até os raios e efetivamente nas mãos dos detentos. Informaram que o prazo chega a ser de 10 dias. Com isso, muitas coisas perecíveis, como pão de forma, acabam estragando. Os presos reclamaram, ainda, do procedimento tomado pela unidade, no sentido de não abrir o Sedex na frente dos presos. O objeto já chega violado ao preso, sendo que ele acaba sendo obrigado a assinar que acompanhou a abertura, sob pena de não receber o conteúdo.

Dados da Unidade Prisional

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção:

- Quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 141, sendo que em serviço no dia da visita estavam trabalhando 45.

Lotação do estabelecimento: (Conforme dados fornecidos pela direção)

- Capacidade total do estabelecimento: 857

- Lotação atual: 1023

- Número de raios: 08

- Número de celas por módulo: 08

- Capacidade total do setor de convívio: 768

- Quantidade de presos no setor de convívio: 975

- Quantidade de celas do setor de disciplina: 10

- Capacidade do setor disciplinar: 10

- Quantidade de presos no setor de disciplina: 09



36

- Quantidade de celas de Medida Preventiva de Segurança pessoal: 12
- Capacidade da cela de Medida Preventiva de Segurança Pessoal (MPSP):

- Quantidade de presos na cela de MPSP: 0
- Número de celas no setor da inclusão: 03
- Capacidade do setor de inclusão: 36
- Número total de presos no setor de inclusão: 32

Perfil dos Presos: Conforme dados fornecidos pela direção

- Presos aguardando vaga em HCTP: não há
- Preso aguardando Regime Semiaberto no regime fechado: 65
- Presos IDOSOS: 10
- Presos com deficiência física: 00
- Presos com deficiência visual: 00
- Presos com deficiência auditiva: 00
- Presos indígenas: não há.
- Presos estrangeiros: não há.
- Presos adolescentes: não há.

Conclusões/Sugestões: a unidade precisa de reformas estruturais pelos problemas que foram relatados. Maior parte destes problemas permaneceram presentes como em 2015 e continuam afligindo a população prisional ainda hoje. Portanto, a inspeção demonstrou:

- a) a necessidade de reformas estruturais, reformando-se todas as celas que possuem pias, vazamentos, vasos quebrados, bem como a instalação de lâmpadas.
- b) A necessidade de reforma estrutural para permitir que a ala disciplinar tenha local adequado para banho de sol, bem como para que seja construído local



adequado para tanto. Essas reformas obviamente levam tempo e demandam recursos públicos.

- c) A necessidade de reforma estrutural das celas de inclusão, dada a precariedade e insalubridade das instalações, providenciando-se local adequado para que os presos tenham banho de sol durante o período que permanecem no local;
- d) Que é urgente a atuação para que os presos que cumprem sanção disciplinar tenham garantido ao menos 2 horas de sol diárias;
- e) A necessidade de se apurar a ocorrência de maus tratos e tortura na unidade prisional, eis que, segundo relato de diversos presos agressões e xingamentos vem ocorrendo regularmente no local;
- f) A necessidade de se instaurar procedimento para acompanhamento da implantação de equipe mínima de saúde na unidade prisional, levando-se em consideração, ainda, a existência de ação civil pública sobre o assunto tramitando na Comarca de Cravinhos (Processo 0002394-21.2014.8.26.0153). A ausência de atendimento odontológico é preocupante.
- g) A propositura de ação civil pública para regularizar a situação da alimentação na unidade prisional. A situação narrada pelos presos, sobre a qualidade e quantidade de comida, indica que a alimentação é insuficiente.
- h) A instauração de procedimento na corregedoria dos presídios para que a SAP informe o motivo pelo qual a quantidade de itens de higiene, de limpeza e de vestuário fornecida aos presos é insuficiente, fornecendo os documentos que comprovam a compra e posterior entrega aos destes itens em 2020, 2021 e no corrente ano.
- i) A instauração de procedimento para fins de que a unidade prisional informe e, se o caso, readéque a forma como vem procedendo ao recebimento/envio de cartas e Sedex;
- j) A ausência de vagas de estudo e trabalho para ampla parte da população prisional se mostrou entrave para a garantia de acesso dos presos à remição por



trabalho e estudo. Ainda, no que concerne à remição, inobstante caiba à administração penitenciária a gestão da população prisional de acordo com os parâmetros legais, é certo que é injustificado que apenas presos de determinados raios tenham acesso à escola e possam remir pena;

Portanto, sugere-se, *ad referendum* da Coordenação do Núcleo Especializado de Situação Carcerária a instauração de procedimento na corregedoria dos presídios para analisar as questões trazidas em todos os tópicos acima e o envio de cópia do presente relatório à Defensoria Pública Geral e a todos os membros do Conselho Superior para que tenham ciência da deficiência na assistência jurídica mencionada pelos presos durante a inspeção.

Informa-se, por fim, que casos específicos de saúde, relatados pelos presos durante a inspeção já foram objeto de pedido específico na corregedoria dos presídios da 6ª RAJ.

DOUGLAS
SCHAUERHUBER
NUNES37345763
854:37345763854

Assinado de forma digital por
DOUGLAS SCHAUERHUBER
NUNES37345763854:3734576
3854
Dados: 2022.07.08 11:42:58
+03'00'

Limeira, 24 de junho de 2022.

Douglas Schauerhuber Nunes

*Defensor Público do Estado de São Paulo
Membro do Núcleo de Situação Carcerária*

Daniel Mobley Grilo

*Defensor Público do Estado de São Paulo
Membro do Núcleo de Situação Carcerária*

Maria Auxiliadora Santos Essado

*Defensora Pública do Estado de São Paulo
Membra do Núcleo de Situação Carcerária*



ANEXO I – FOTOGRAFIAS



Imagem 1: entrada da Unidade Prisional



Imagem 2: celas disciplinares.



Imagem 3: pedaço de sabonete fornecido a um preso do setor disciplinar



Imagem 4: Sedex aguardando para ser entregue



Imagem 5: interior de uma das celas de inclusão



Imagem 6: interior de uma cela de inclusão com foto sem flash



Imagem 7: Consultório médico



Imagem 8: Consultório Odontológico



Imagem 9: Salas de aula



Imagem 10: biblioteca



Imagem 11: galpão de trabalho



Imagem 12: chuveiros para banho quente no pavilhão 3



Imagem 13: estado de conservação de uma lâmina de espuma



Imagem 14: interior de uma das celas



Imagem 15: interior de uma das celas, com destaque a papel higiênico fornecido. Iluminação precária.



Imagem 16: danos estruturais. Sabão no teto para contenção de vazamentos.



Imagem 17: almoço fornecido no dia da inspeção



Imagem 18: banana fornecida no dia da inspeção



Imagem 19: estado de conservação de um cobertor



Imagem 20: estado de conservação de um lençol



Imagem 21: itens do kit de higiene fornecido pela unidade



Imagem 22: interior da cozinha



Imagem 23: dispensa interna



Imagem 24: Câmara fria interna



Imagem 25: padaria



Imagem 26: almoxarifado



Imagem 27: almoxarifado



Imagem 28: Câmara fria externa



ANEXO II – Cardápio da unidade prisional



Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, ovos fritos e espaguete alho e óleo / banana.
Jantar: arroz, polenta, carne cozida com mandioca / banana.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne cozida com mandioca, salada de pepino / melancia.
Jantar: arroz, feijão, linguiça toscana e polenta / banana.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne moída com batata e salada beterraba
Jantar: sopa de macarrão com carne moída e legumes / goiabada.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, ovos fritos e macarrão alho e óleo.
Jantar: arroz, feijão, carne moída com batata e abóbora cabotia cozida.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne bovina em cubos com mandioca.
Jantar: arroz, feijão e pernil suíno assado com batata.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne bovina moída e abóbora cabotia.
Jantar: arroz, polenta, coxa e sobrecoxa de frango ao molho com batata / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, coxa e sobrecoxa de frango ao molho / banana.
Jantar: arroz, polenta, carne moída com mandioca, salada de beterraba / goiabada.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, linguiça toscana ao molho, abóbora refogada, salada de beterraba / banana.
Jantar: arroz, polenta e carne bovina em cubos, com mandioca cozida / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne bovina em cubos e abóbora refogada.
Jantar: arroz, polenta, carne bovina ao molho com batatas / banana.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne moída ao molho com batatas / banana.
Jantar: sopa de macarrão com carne moída e legumes, e pão.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, ovos fritos e macarrão espaguete alho e óleo.
Jantar: arroz, feijão, carne moída ao molho, polenta, e abóbora cabotia.

Centro de Detenção Provisória "ASP Sandro Alves da Silva" de Serra Azul
Rod. Abrão Assed, Km 26,7 | Zona Rural | CP 46 | CEP 14230-000 | Serra Azul, SP | Fone: (16) 3982-9130
Email: adm@cdpserraazul.sap.sp.gov.br



| Secretaria da Administração Penitenciária

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne moída ao molho e abobrinha refogada.
Jantar: arroz, feijão e pernil suíno ao molho com batatas / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, ovos fritos e macarrão espaguete alho e óleo.
Jantar: arroz, feijão e carne moída ao molho, e abóbora cabotia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, coxa e sobrecoxa de frango ao molho com legumes.
Jantar: arroz, feijão e carne bovina ao molho com mandioca / goiabada.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, espaguete ao alho e óleo, ovos fritos / banana.
Jantar: arroz, feijão, cupim bovino assado com mandioca / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne bovina em molho, e abóbora cabotia / banana.
Jantar: arroz, feijão, linguiça toscana, batata cozida / banana.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne moída com batata, salada de beterraba / gelatina.
Jantar: sopa de macarrão com carne moída e legumes, e pão / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, salsicha ao molho com batata e abóbora refogada.
Jantar: arroz, feijão e carne bovina moída com batatas / goiabada.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, linguiça calabresa acebolada e abobrinha refogada.
Jantar: arroz, feijão, pernil suíno assado com batatas.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, salsicha em molho de tomate com batatas.
Jantar: arroz, polenta, carne bovina moída ao molho com legumes / goiabada.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, coxa e sobrecoxa de frango ao molho, e polenta / banana.
Jantar: arroz, feijão, carne bovina em cubos com mandioca / banana.

Ofício NESC n. 2/2022

Referente ao PA NESC n. 359-20/2015 -20125020

Assunto: Atendimentos a educação e trabalho

1- Quantas pessoas presas estudam atualmente? Especificar por nível:

- a) alfabetização: 14
- b) fundamental: 26
- c) médio: 38
- d) profissionalizante: 00
- e) superior: 00

2- Quantas vagas de estudo são oferecidas às pessoas presas? Especificar por nível:

- a) alfabetização: 30 vagas sendo 15 de manhã e 15 à tarde
- b) fundamental: 40 vagas sendo 20 de manhã e 20 à tarde
- c) médio: 40 vagas sendo 20 de manhã e 20 à tarde
- d) profissionalizante: 00
- e) superior: 00

3- Quais os horários de aula na unidade?

R: manhã das 07h00min às 11h45min à tarde 12h30min as 17h10min

4- Quantas salas de aula existem na unidade?

R: 04 Salas

5- Os profissionais de educação são vinculados à qual Secretaria de Estado?

R: Secretaria da Educação.

6- Há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação na unidade? Quantos? Especificar suas atividades.

R: Não.

7- Há biblioteca na unidade? Com quantos livros?

R: Sim; 4.072

8- Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas?

R: Através de Biblioteca Volante: cada Pavilhão Habitacional tem uma Lista com os livros disponíveis, onde os detentos escolhem e requisitam o Livro junto ao Setor de Biblioteca.

9- Há remição pela leitura? Especificar o modo de sua aferição e o número de pessoas presas que obtiveram o direito no último mês.

R: Houve antes da pandemia no novo coronavírus; prejudicado.

10- Quantas pessoas presas trabalham atualmente? Especificar por:

- a) trabalho interno em serviços gerais da unidade: 58
- b) trabalho em oficina interna: 29

c) trabalho externo: 07

11- Quantas vagas são oferecidas para trabalho? Especificar por:

- a) trabalho interno em serviços gerais da unidade: 58
- b) trabalho em oficina interna: contrato atual para 30 presos
- c) trabalho externo: 07

12- Quais empresas disponibilizam vagas de trabalho na unidade?

R: Palheiros Douradinho LTDA.

13- Qual a atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido? Especificar por:

- a) trabalho interno em serviços gerais da unidade: Almoxarifado, Cozinha, Padaria, Horta, Limpeza e Manutenção da Unidade.
- b) trabalho em oficina interna: confecção de cigarrilhas de palha.
- c) trabalho externo: serviços gerais

14- Qual a remuneração paga para cada tipo de trabalho exercido na unidade?

R: Para os que trabalham em Oficina recebem $\frac{3}{4}$ do salário mínimo vigente conforme produtividade; já os que trabalham interna ou externamente em serviços gerais da Unidade recebem na forma de rateio proporcionalmente aos dias trabalhados os valores correspondentes ao MOI da empresa.

Ofício de Visitas NESC n. 3/2022
Referente ao PA NESC n. 359-20/2015 -20125020
Assunto: Atendimentos a saúde e social

1- Lista com os nomes dos profissionais que compõem a equipe de saúde e a equipe social, que atuam no estabelecimento, com indicação da quantidade, frequência, e número de horas trabalhadas por cada um/a, nos termos que seguem:

- Médicos/as com discriminação das especialidades;

R: Não há

- Enfermeiros/as;

R: Não há.

- Auxiliares/técnicos/as de enfermagem;

R: - 30 horas semanais.

- Dentistas;

R: Não há.

- Auxiliares de saúde bucal ou técnicos/as de saúde bucal;

R: Não há.

- Fisioterapeutas;

R: Não há.

- Terapeutas ocupacionais;

R: Não há.

- Farmacêuticos/as

R: Não há.

- Psicólogos/as

R:

- Assistentes sociais

R:

2- Discriminação de profissionais acima que atualmente estão em licença.

R: Não há.

3- Número de atendimentos médicos internos realizados no último mês.

R: 30

4- Número de atendimentos odontológicos realizados no último mês.

R: 05

5- Número de atendimentos psicológicos realizados no último mês, excluídos os destinados à realização de exame criminológico e afins.

R: 10

6- Número de atendimentos de assistência social realizados no último mês com pessoas presas e com familiares e/ou amigos/as.

R: 22

7- Para qual serviço de saúde estão referenciados os atendimentos que não puderem ser feitos na unidade prisional.

R: Unidade de Pronto Atendimento de Serrana/SP.

8- Os serviços de saúde para os quais a unidade está referenciada costumam impor restrições ao atendimento das pessoas presas?

R: Não.

9- Número de atendimentos de saúde realizados fora da unidade prisional no último mês.

R: 22

10- Enfermidades mais comuns no estabelecimento.

R: diabetes, hipertensão, HIV, Tuberculose, pessoas que necessitam de remédios controlados, DST's.

11- Há pessoas presas com HIV/AIDS? Quantas? Todas recebem remédios específicos, como AZT, por exemplo?

R: 8 pacientes; sim.

12- Existência de isolamento de pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

R: Sim.

13- Há distribuição de preservativos? Com qual frequência?

R: sim; semanalmente.

14- Há atendimento específico para pessoas presas com dependência de drogas? Descrevê-lo.

R: Não.

15- São aplicadas vacinas às pessoas presas? Quais? Com qual periodicidade

R: Sim; aquelas constantes no Calendário de Vacinação (Gripe, COVID-19); de acordo com o Calendário de Vacinação.

Ofício Sobre Alimentação NESC n. 04/2022

Referente ao PA NESC n. 359-20/2015 -20125020

Assunto: Informações sobre alimentação oferecida na unidade Alimentação Fornecida

1. Qual o tipo e a quantidade de cada um dos produtos alimentícios adquiridos pela unidade em cada um dos últimos 06 meses?

R: Vide Anexo I.

2. Qual o valor repassado à unidade em questão para a compra de alimentos em cada um dos 06 últimos meses?

R: \$1.914.376,00.

3. O valor é calculado por quantidade de pessoas presas na unidade prisional? Em caso positivo, considerando a flutuação no número de pessoas presas, qual o número de referência?

R: Sim; 1.000 detentos.

4. A quantidade indicada no item 1 engloba os alimentos adquiridos para as refeições dos servidores da unidade? Em caso positivo, quantas refeições são destinadas aos servidores da unidade por dia?

R: Sim; 80.

5. Além dos alimentos adquiridos e indicados no item 1, a unidade recebe gêneros alimentícios destinados à confecção das refeições diárias servidas na unidade? Em caso positivo, especificar a quantidade e o tipo obtidos em cada um dos últimos 06 meses.

R: Não.

Obs: A Unidade Prisional possui 2 hortas que produzem e fornecem verduras como alfaces e almeirão, que são servidos nas refeições, bem como temperos (cebolinha e salsinha).

6. Quantas e quais as refeições são servidas diariamente na unidade? Quais os horários?

R: 03 refeições diárias: café da manhã (07h), almoço (11h) e jantar (16h30min).

7. Há alteração da sistemática apontada nos dias de visitas? Em caso positivo, como funciona o fornecimento de alimentação nesses dias?

R: Não.

8. Quais foram as refeições servidas nos últimos 60 dias? Enviar o cardápio desse período.

R: vide Anexo II

9. Como é feito o controle da qualidade e da quantidade de alimentação fornecida em cada refeição?

R: Pelo servidor responsável pelo Setor de Cozinha.

10. Como são higienizadas as “marmitas” onde são servidas as refeições?

R: Passam por processo de lavagem com detergente e água quente.

11. Quais os equipamentos de proteção individual são utilizados pelas pessoas presas no preparo da alimentação? Houve alguma mudança no fornecimento de alimentação por conta da pandemia? Se sim, especificar o que foi alterado.

R: Luvas, toucas, avental, botas e mascaras; Não.

Anexo I

ABOBORA JAPONESA (Cabotia)	800 Kg
ABOBRINHA	4.000 Kg
ALHO IN NATURA	110 Kg
ALHO PROCESSADO	440 Kg
ARROZ AGULHINHA	12.000 Pacotes
BANANA	8.000 Kg
BATATA	7.300 Kg
BETERRABA	2.500 Kg
CAFÉ	4.900 Pacotes
CALDO DE CARNE	190 Kg
CARNE BOVINA - CUPIM	1.700 Kg
CARNE BOVINA - PALETA APARADA	14.300 Kg
CEBOLA	4.700 Kg
CENOURA	3.200 Kg
CHUCHU	2.700 Kg
DOCE DE CORTE, SABOR GOIABADA	3.700 Kg
EXTRATO DE TOMATE	1.558 Kg
FARINHA DE MANDIOCA	1700 Pacotes
FARINHA DE TRIGO	510 Sacos
FEIJAO CARIOCA	15.600 Kg
FEIJÃO PRETO	220 Kg
FERMENTO BIOLOGICO SECO	520 Pacotes
FERMENTO QUIMICO EM PO	100 Sacos
FRANGO - COXA E SOBRECOXA	8.500 Kg
FUBA DE MILHO	1400 Kg
LARANJA	4.500 Kg
LEITE PASTEURIZADO	54.000 Litros
LIMÃO TAHITI	500 Kg
LINGUIÇA DEFUMADA CALABRESA	3.500 Kg
LINGUIÇA FRESCAL TOSCANA	2.800 Kg
MANDIOCA	4.400 Kg
MARGARINA COM SAL	250 Baldes
MACARRÃO	13.300 Pacotes
MELANCIA	8.000 Kg
MISTURA P/ PREPARO DE PUDIM	300 Kg
OLEO DE SOJA	7.000 Frascos
OVO BRANCO	6.600 Dúzias
PEPINO	1700 Kg
PERNIL SUÍNO	7.800 Kg
PÓ P/ PREP. GELATINA	2.500 Kg
QUEIJO TIPO MUSSARELA	350 Kg
QUEIJO TIPO PARMESÃO	140 Kg
REPOLHO	2.900 Kg
SAL REFINADO	3.700 Kg
SALSICHA TIPO VIENA	3.000 Kg
TOMATE SALADA	5.000 Kg
TOUCINHO DEFUMADO	350 Kg
TRIGO PARA QUIBE	120 Pacotes
VINAGRE DE VINHO BRANCO	800 Frascos

Obs: nestas quantidades não constam o Saldo em Estoque/Almoxarifado existentes no ato da aquisição.

Anexo II

De 24/12/2021 a 24/02/2022

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, carne moída, mandioca, abobrinha e salada de almeirão.

Jantar: arroz, feijão, pernil suíno ao molho com batatas, abóbora refogada e salada de alface.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, carne em cubos com batata e cenoura, salada de repolho com tomate / banana.

Jantar: arroz, feijão, polenta, linguiça toscana, batata e salada de alface.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, linguiça calabresa com farofa e salada de alface / melancia.

Jantar: sopa de macarrão com carne moída e legumes, e pão.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, ovo frito e salada de alface.

Jantar: arroz, feijão, carne moída com batata e abobrinha refogada e salada de alface.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, linguiça calabresa acebolada com farofa e abobrinha refogada.

Jantar: arroz, feijão, pernil suíno assado e salada de chuchu com batata.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, macarronada, ovo frito / banana.

Jantar: arroz, feijão, cupim bovino assado com mandioca, abobrinha refogada e salada de alface.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, carne moída com cenoura e abobrinha refogada.

Jantar: arroz, feijão, coxa e sobrecoxa de frango ao molho com batata e cenoura, e salada de beterraba com chuchu.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, salsicha ao molho com batata e abobrinha refogada.

Jantar: arroz, feijão, pernil suíno assado com batata, polenta e salada de repolho e abóbora.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, carne bovina em cubos com batata e cenoura, salada de beterraba.

Jantar: arroz, feijão, linguiça toscana com batata e abobrinha refogada, polenta / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, linguiça calabresa acebolada com farofa e salada de alface.

Jantar: sopa de macarrão com carne moída e legumes, e pão / sobremesa.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, ovo frito, macarrão ao alho e óleo, e abobrinha refogada.

Jantar: arroz, feijão, carne moída com batata e salada de repolho.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, salsicha ao molho com batata e salada de alface

Jantar: arroz, feijão, carne seca acebolada com farofa, salada de cenoura.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, ovo frito, macarrão alho e óleo.

Jantar: arroz, feijão, cupim bovino assado com mandioca, e salada de alface.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, carne moída com cenoura e abóbora cozida.

Jantar: arroz, feijão, polenta, coxa e sobrecoxa de frango ao molho e salada de alface.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão e salsicha ao molho com batatas e abóbora refogada.

Jantar: arroz, feijão e pernil suíno assado com batatas, polenta e salada de repolho.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, carne bovina em cubos com mandioca e salada de beterraba.

Jantar: arroz, feijão, linguiça toscana a molho, polenta e suco.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, calabresa acebolada com farofa / gelatina.

Jantar: sopa de macarrão com carne moída e legumes, e pão.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, macarrão ao alho e óleo e ovos fritos.

Jantar: arroz, feijão, carne bovina moída ao molho com batata.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, carne bovina com farofa.

Jantar: arroz, feijão, salsicha ao molho com batata.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, carne moída com batata e salada de beterraba.

Jantar: arroz, feijão, cupim bovino assado, salada de batata e cenoura / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, ovo frito, macarrão alho e óleo.
Jantar: arroz, feijão, polenta, frango ao molho com batata e cenoura.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, salsicha ao molho, com batata e abobrinha refogada.
Jantar: arroz, feijão, polenta, pernil suíno assado com mandioca cozida e salada de repolho.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne bovina cozida com mandioca ao molho, suco.
Jantar: arroz, feijão, polenta, linguiça ao molho, batata / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, linguiça acebolada com farofa / gelatina.
Jantar: sopa de macarrão com carne moída e legumes, e pão.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão e ovos cozidos e salada de batata.
Jantar: macarrão com carne moída, abóbora e salada de pepino.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, salsicha ao molho com batatas.
Jantar: arroz, feijão e pernil suíno ao molho com batatas / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, macarrão e ovos fritos e cozidos
Jantar: arroz, feijão, cupim bovino assado, polenta, abóbora cabotia e salada de almeirão.
Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne moída ao molho com mandioca, e macarrão.
Jantar: arroz, feijão, polenta com coxa e sobrecoxa de frango ao molho.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, salsicha ao molho com batata e cenoura.
Jantar: arroz, feijão, polenta, pernil suíno assada com mandioca.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne bovina cozida, abobrinha refogada e salada de repolho.
Jantar: arroz, feijão, polenta, linguiça ao molho, batata / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, salsicha ao molho com batata / gelatina.
Jantar: sopa de macarrão com carne moída, e pão.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, macarrão alho e óleo, abobrinha refogada e ovos fritos.
Jantar: macarronada com carne moída.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, salsicha ao molho com batatas e macarrão alho e óleo.
Jantar: arroz, feijão, pernil suíno assado, abóbora cabotia refogada / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, ovos fritos, macarrão, abobrinha refogada.
Jantar: arroz, feijão, polenta, linguiça ao molho, salada de beterraba / banana.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, coxa e sobrecoxa de frango ao molho.
Jantar: macarronada com carne moída / banana.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, macarrão espaguete, ovos fritos / banana.
Jantar: arroz, feijão, polenta, carne cozida com batata / banana.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne cozida com cenoura, salada de repolho / melancia.
Jantar: arroz, feijão, cupim assado com batatas e polenta / banana.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne moída com batata / gelatina.
Jantar: sopa de macarrão com carne moída e legumes, e pão / goiabada.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, ovos fritos, macarronada / suco.
Jantar: arroz, feijão, carne moída com batata / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne em cubos ao molho com mandioca.
Jantar: arroz, feijão, pernil suíno ao molho com batatas / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, ovos fritos, espaguete ao alho e óleo e salada almeirão.
Jantar: arroz, polenta, carne moída com cenoura e salada de pepino.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, coxa e sobrecoxa de frango ao molho e salada de almeirão.
Jantar: arroz, feijão, e carne moída com legumes.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, ovos fritos e espaguete alho e óleo / banana.
Jantar: arroz, polenta, carne cozida com mandioca / banana.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne cozida com mandioca, salada de pepino / melancia.
Jantar: arroz, feijão, linguiça toscana e polenta/ banana.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne moída com batata e salada beterraba
Jantar: sopa de macarrão com carne moída e legumes / goiabada.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, ovos fritos e macarrão alho e óleo.
Jantar: arroz, feijão, carne moída com batata e abóbora cabotia cozida.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne bovina em cubos com mandioca.
Jantar: arroz, feijão e pernil suíno assado com batata.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne bovina moída e abóbora cabotia.
Jantar: arroz, polenta, coxa e sobrecoxa de frango ao molho com batata / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, coxa e sobrecoxa de frango ao molho / banana.
Jantar: arroz, polenta, carne moída com mandioca, salada de beterraba / goiabada.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, linguiça toscana ao molho, abóbora refogada, salada de beterraba / banana.
Jantar: arroz, polenta e carne bovina em cubos, com mandioca cozida / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne bovina em cubos e abóbora refogada.
Jantar: arroz, polenta, carne bovina ao molho com batatas / banana.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, carne moída ao molho com batatas / banana.
Jantar: sopa de macarrão com carne moída e legumes, e pão.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.
Almoço: arroz, feijão, ovos fritos e macarrão espaguete alho e óleo.
Jantar: arroz, feijão, carne moída ao molho, polenta, e abóbora cabotia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, carne moída ao molho e abobrinha refogada.

Jantar: arroz, feijão e pernil suíno ao molho com batatas / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, ovos fritos e macarrão espaguete alho e óleo.

Jantar: arroz, feijão e carne moída ao molho, e abóbora cabotia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, coxa e sobrecoxa de frango ao molho com legumes.

Jantar: arroz, feijão e carne bovina ao molho com mandioca / goiabada.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, espaguete ao alho e óleo, ovos fritos / banana.

Jantar: arroz, feijão, cupim bovino assado com mandioca / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, carne bovina em molho, e abóbora cabotia / banana.

Jantar: arroz, feijão, linguiça toscana, batata cozida / banana.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, carne moída com batata, salada de beterraba / gelatina.

Jantar: sopa de macarrão com carne moída e legumes, e pão / melancia.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, salsicha ao molho com batata e abóbora refogada.

Jantar: arroz, feijão e carne bovina moída com batatas / goiabada.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, linguiça calabresa acebolada e abobrinha refogada.

Jantar: arroz, feijão, pernil suíno assado com batatas.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, salsicha em molho de tomate com batatas.

Jantar: arroz, polenta, carne bovina moída ao molho com legumes / goiabada.

Café da manhã: café, leite e pão com manteiga.

Almoço: arroz, feijão, coxa e sobrecoxa de frango ao molho, e polenta / banana

Jantar: arroz, feijão, carne bovina em cubos com mandioca / banana.

Ofício NESC nº 5/2022

Ofício Sobre COVID-19 NESC n. 05/2022

Referente ao PA NESC n. 359-20/2015 -20125020

a) Informações sobre quais os procedimentos adotados para identificar casos suspeitos de infecção por 2019-nCoV dentre as pessoas presas que ingressam na unidade prisional e nos servidores públicos lotados no estabelecimento e desde quando eles vêm sendo implementados;

R: é verificada a temperatura corporal e oxigenação, bem como o estado clínico do detento, além de questionamentos sobre o seu estado de saúde, bem como, junto com a documentação referente a prisão, deve ser apresentado um Relatório de Saúde, com informações sobre suspeita ou não de infecção por 2019-nCov; os servidores passam por aferimento de temperatura corporal; implantados desde o início da pandemia.

b) Caso as pessoas presas que ingressam na unidade fiquem isoladas do restante da população, em que local ocorre esse isolamento, por qual período ele é feito e como é feito o procedimento para início e fim do isolamento? Após o período de isolamento, é realizado teste para verificar se, apesar de assintomáticos, estão infectados por 2019-nCoV?

R: Em uma das celas do Setor de Inclusão ou em uma cela do próprio pavilhão habitacional, destinada exclusivamente para tal fim (isolamento), por um período de 10 dias, a partir da data de sua inclusão; se assintomático, não.

c) Que seja informado quantas e quais pessoas presas existem na unidade com as seguintes características, listando-as com nome, matrícula, idade e enfermidade, bem como enviando-se o prontuário médico daquelas listadas nos itens “ii” e “iii”:

i. possuem 60 anos ou mais; vide anexo I;

ii. possuem doenças crônicas ou respiratórias, como pneumopatia, tuberculose, cardiopatologia, nefropatia, hepatopatia, doença hematológica, distúrbio metabólico (incluindo diabetes mellitus), transtorno neurológico que possa afetar a função respiratória, imunossupressão associada a medicamentos, como neoplasia, HIV/aids e outros; vide anexo II;

iii. sejam acometidos de obesidade (especialmente com IMC igual ou superior a 40). Vide anexo III.

d) que seja informado o número de casos suspeitos de infecção humana pelo 2019- nCoV entre pessoas presas e servidores da unidade, bem como seja apontada a data em que essas suspeitas foram observadas, listando-se por nome e matrícula;

R: 100 casos suspeitos de detentos com resultado “negativo” após a “testagem”.

Não há testagem de servidores pela Unidade (exceto quando da realização da “testagem em massa”).

e) seja informado o número de testes diagnósticos para 2019-nCoV que foram aplicados em pessoas presas e agentes penitenciários da unidade, fazendo-se constar o número de pessoas presas e de agentes diagnosticadas com a doença, o de custodiadas e agentes cujos testes diagnósticos deram negativo, o de pessoas presas e agentes cujos referidos testes restaram eventualmente inconclusivos e o de testes

que ainda não tiveram resultado, bem como apontando-se as datas tanto da realização como dos resultados dos testes diagnósticos em comento, seus nomes, matrículas e idades, assim como o local onde se realizou o teste e o setor da unidade (Convívio, Seguro, Disciplina, Inclusão, Enfermaria, etc.) onde estava a pessoa;

R: 03/11/2020 – “Testagem em massa” realizado em todos detentos e servidores:

Detentos: 967 (Positivos: 116 IgG - 04 IgM / Negativos: 847)

Servidores: 099 (Positivos: 06 IgG - 00 IgM / Negativos: 093)

- Aplicados pela Unidade: somente em detentos:

* Testes rápidos: Detentos: 191 (Positivos: 028 IgM - 021 IgG - 024 IgM/IgG - / Negativos: 100 / 018 inválidos); Vide Anexo IV.

* Testes RT-PCR: detentos: 02 (Positivo: 01 / Negativo: 01);

f) Que seja informado qual o tipo de teste e suas especificações que foram utilizados na testagem em massa realizada na unidade, bem como que seja descrito os procedimentos de testagem e as providências adotadas posteriormente aos resultados, juntando documentação dessas providências, se houver;

R: Teste rápido realizado pelo Laboratório Hilab, por meio de coleta de sangue na Unidade e o material fora encaminhado para o laboratório; os 04 detentos que tiveram resultado “positivo para IgM”, foram isolados de acordo com os protocolos de saúde.

g) que seja informado o número de óbitos na unidade ocorridos por 2019-nCoV, bem como que seja apontada a data em que essas mortes ocorreram e em qual setor da unidade (Convívio, Seguro, Disciplina, Inclusão, Enfermaria, etc.) as respectivas pessoas presas estavam quando dos seus óbitos ou antes de falecerem em local externo à unidade, assim como seus nomes, matrículas e idade;

R: Não houve.

h) que sejam informadas quais as medidas de isolamento das pessoas presas com suspeita de contágio pelo 2019-nCoV e das pessoas presas diagnosticadas com a referida doença, fazendo-se constar o local em que ocorreu o isolamento;

R: o detento com suspeita e/ou com confirmação de contágio pelo 2019-nCoV, são isoladas, a depender do número de detentos, em uma das celas do Setor de Enfermaria ou em uma cela do Pavilhão Habitacional, destinada exclusivamente para tal finalidade;

i) que seja informado o número de celas e as respectivas capacidades e ocupação atual do setor de enfermaria;

R: 05 celas; 01 detento.

j) que seja informado o local onde as pessoas estão isoladas em face de suspeita ou diagnóstico para 2019-nCoV e as respectivas capacidades e ocupação atual das referidas celas de isolamento;

R: Em uma das celas do Setor de Enfermaria, ou em uma cela do próprio pavilhão habitacional, destinada exclusivamente para tal fim (isolamento).

k) que seja informado o número de pessoas presas que esteja usando máscaras capazes de reduzir as chances de contágio pelo 2019-nCoV, qual o modelo da máscara utilizada, bem como qual a

quantidade e a periodicidade da troca dessas máscaras e se há registro de entrega dessas máscaras às pessoas presas que as estão utilizando;

R: 1023; mascaras de tecido; trocas de acordo com a necessidade (solicitação do detento); entregues no ato da Inclusão na Unidade.

l) que seja informado o número de presos diagnosticados com Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG em cada um dos meses do presente ano, bem como o número de óbitos pela doença nos anos de 2018, 2019 e 2020;

R: Sem registros; sem óbitos.

m) que seja informado o número de óbitos de pessoas presas de maneira geral nos meses de 2021 e nos anos de 2018, 2019 e 2020, discriminando-se mês a mês independentemente da causa, constando o motivo do óbito e o número dos pedidos de providências respectivos, caso tenha sido informado juiz corregedor;

R: 2018: 00 / 2019: 00 / 2020: maio: 01 (choque traumático neurogênico/trauma no crânio / PP nº 1000177-16.2020.8.26.0496) / 2021: 00

n) que seja informada a quantidade de sabonetes entregues a cada pessoa presa mensalmente desde o início do presente ano, bem como se há registro de entrega desse produto, e que seja apresentado o comprovante de aquisição desses itens;

R: As entregas de itens e/ou de kits, são registradas no “cadastro do detento” (Sistema Informatizado, que não possui “filtro” de busca de tal informação); Ver Notas em arquivo anexo.

o) Quais produtos de limpeza têm sido entregues à população carcerária para higienização das celas e pátio, bem como a quantidade que é entregue a cada uma das celas e que seja apresentado o comprovante de aquisição de cada item?

R: Sabão em pó, água sanitária e desinfetante. As entregas de itens e/ou de kits, são registradas no “cadastro do detento” (Sistema Informatizado, que não possui “filtro” de busca de tal informação). Ver Notas em arquivos em anexo.

p) Como estão sendo higienizados os produtos entregues à população prisional (ex: itens de higiene, sedex, medicamentos)?

R: A orientação é para que tais produtos sejam higienizados pelo remetente, enquanto que na Unidade, os servidores utilizam luvas e máscaras para manuseio, bem como álcool em gel.

q) Em caso de trânsito externo com a população presa, como vem ocorrendo esse transporte? Em qual veículo é realizado? Trazendo as especificações do veículo.

R: ocorre normalmente nos veículos de transporte de presos.

r) Como vem se operando a remessa e entrega de correspondência às pessoas presas? Quais tem sido os trâmites para ingresso e saída das correspondências na unidade prisional? Quantas cartas entraram e saídas da unidade prisional nos últimos três meses? Se houver registro de entrada e saída, juntar os comprovantes.

R: a remessa e entrega seguem da mesma forma que antes da pandemia; há registro apenas das cartas recebidas na Unidade: 2.195 (Anexo V).

s) O número de pessoas presas que se vacinou contra a Covid-19, dividindo por 1 dose, 2 doses ou única dose.

1ª Dose ou Dose Única: 1.078;

2ª Dose: 1.021;

Reforço: 832.

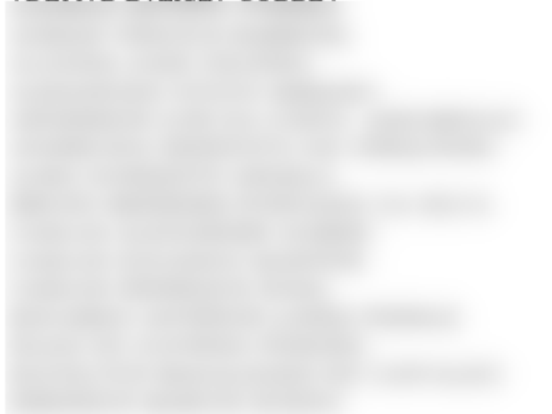
ANEXO I

60 Anos ou mais

<u>Nome</u>	<u>Matricula</u>	<u>Idade</u>
		77
		68
		72
		68
		70
		61
		62
		61
		60
		60
		61

ANEXO II

Doenças

<u>Nome</u>	<u>Matricula</u>	<u>Doença</u>
		DIABETES
		DIABETES
		DIABETES
		CARDIOVASCULOPATIA
		CARDIOVASCULOPATIA
		CARDIOVASCULOPATIA
		CARDIOVASCULOPATIA / DIABETES
		CARDIOVASCULOPATIA
		CARDIOVASCULOPATIA
		CARDIOVASCULOPATIA / HIV
		CARDIOVASCULOPATIA / DIABETES
		CARDIOVASCULOPATIA
		CARDIOVASCULOPATIA
		CARDIOVASCULOPATIA / DIABETES
		CARDIOVASCULOPATIA
		HEPATOPATIA / HIV



CARDIOVASCULOPATIA
DIABETES
CARDIOVASCULOPATIA / DIABETES
HIV
TUBERCULOSE
HIV
CARDIOVASCULOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA
DIABETES
CARDIOVASCULOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA
DIABETES
CARDIOVASCULOPATIA
DIABETES
DIABETES
PNEUMOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA / DIABETES
CARDIOVASCULOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA
HEPATOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA / DIABETES
CARDIOVASCULOPATIA
TUBERCULOSE
HIV
CARDIOVASCULOPATIA
TUBERCULOSE
HIV
CARDIOVASCULOPATIA
DIABETES
CARDIOVASCULOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA
CARDIOVASCULOPATIA / DIABETES
HIV
HIV
TUBERCULOSE

ANEXO III

IMC igual ou superior a 30

<i>Nome</i>	<i>Matrícula</i>	<i>IMC</i>
		32
		31
		31
		32
		32
		42
		31
		36

41
31
38
32
45
35
31
36
32
37
31
32
31
32
34
32
37
34
32
42
39
32
32
34
32
31
33
46
31
35
35
35
36
34
36
31
44
32
34
31
31
35
34
32



44
33
48
35
41
31
34
34
31
35
35
33
32
34
31
34

Anexo IV
Relação COVID-19 – Positivos.

<i>Nome</i>	<i>Idade</i>	<i>Data</i>
	41	08/08/2020
	47	12/08/2020
	25	12/08/2020
	35	12/08/2020
	45	12/08/2020
	44	12/08/2020
	40	12/08/2020
	32	18/08/2020
	38	18/08/2020
	43	18/08/2020
	21	18/08/2020
	29	18/08/2020
	34	18/08/2020
	26	18/08/2020
	40	18/08/2020
	44	18/08/2020
	28	18/08/2020
	32	20/08/2020
	39	20/08/2020
	26	17/09/2020
	25	24/09/2020

Centro de Detenção Provisória "ASP Sandro Alves da Silva" de Serra Azul
Rod. Abrão Assed, Km 28,7 | Zona Rural | CP 46 | CEP 14230-000 | Serra Azul, SP | Fone: (16) 3982-9130
Email: adm@cdpserraazul.sap.sp.gov.br

[illegible]

Centro de Detenção Provisória "ASP Sandro Alves da Silva" de Serra Azul
Rod. Abrão Assed, Km 28,7 | Zona Rural | CP 46 | CEP 14230-000 | Serra Azul, SP | Fone: (16) 3982-9130
Email: adm@cdpserraazul.sap.sp.gov.br

23/03/2021
29/03/2021
29/03/2021
30/03/2021
30/03/2021
30/03/2021
30/03/2021
31/03/2021
31/03/2021
20/04/2021
20/04/2021
20/04/2021
28/04/2021
04/05/2021
18/05/2021
18/05/2021
18/05/2021
18/05/2021
26/05/2021
26/05/2021
31/05/2021
31/05/2021
01/06/2021
01/06/2021
13/01/2022
13/01/2022
13/01/2022
13/01/2022
13/01/2022
13/01/2022
13/01/2022
13/01/2022
27/01/2022
31/01/2022
14/02/2022
15/02/2022
17/02/2022
17/02/2022

Anexo V
Cartas recebidas

FILTRAR POR

2 - DATA

SITUAÇÃO

1 - TODOS

CARTA

25/11/2021

25/02/2022

PESQUISAR

RESULTADO DA PESQUISA				
DATA	TIPO	CORRESP	SITUAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
25/11/2021	CARTA		RECEBIDO	8-4
25/11/2021	CARTA		RECEBIDO	8-4
25/11/2021	CARTA		RECEBIDO	3-3
25/11/2021	CARTA		RECEBIDO	2-1
25/11/2021	CARTA		RECEBIDO	4-1
25/11/2021	CARTA		RECEBIDO	1-3
25/11/2021	CARTA		RECEBIDO	2-4
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	1-1
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	7-5
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	5-7
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	4-2
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	4-5
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	3-3
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	3-3
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	3-3
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	1-1
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	7-6
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	2-5
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	2-5
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	3-7
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	4-6
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	1-2
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	6-2
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	7-3
26/11/2021	CARTA		RECEBIDO	5-3
29/11/2021	CARTA		RECEBIDO	7-5
29/11/2021	CARTA		RECEBIDO	1-1
29/11/2021	CARTA		RECEBIDO	4-4
29/11/2021	CARTA		RECEBIDO	3-3
29/11/2021	CARTA		RECEBIDO	2-6
29/11/2021	CARTA		RECEBIDO	2-3
29/11/2021	CARTA		RECEBIDO	4-7
29/11/2021	CARTA		RECEBIDO	7-4
29/11/2021	CARTA		RECEBIDO	1-8
30/11/2021	CARTA		RECEBIDO	2-7
30/11/2021	CARTA		RECEBIDO	1-5

QTDE.: 2195